

PLANO DO CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Habilitação: TÉCNICO EM QUÍMICA
Registro Profissional: Conselho Regional de Química – CRQ
Carga horária: 3861 horas.
Carga horária de Estágio Curricular: 480 horas.
Aprovada pela Resolução IFRJ/CONSUP nº 24 de 9 de abril de 2014

Reitor

PAULO ROBERTO DE ASSIS PASSOS

Pró-Reitoria de Ensino Médio Técnico (Proet)

HELENA DE SOUZA TORQUILHO

Pró-Reitoria de Extensão (ProEx)

FRANCISCO JOSÉ MONTÓRIO SOBRAL

Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad)

ELIZABETH AUGUSTINHO

Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPPI)

MIRA WENGERT

Diretoria-Geral do Campus Nilópolis

WALLACE VALLORY NUNES

Diretoria de Ensino do Campus Nilópolis

MARCELO SIERPE PEDROSA

Diretoria de Adjunta de Administração, Planejamento e Finanças do Campus Nilópolis

ALBERTO CARLOS CARDOSO

Coordenador do Curso Técnico em Química do Campus Nilópolis

GUILHERME SIEGFRIED VERGNANO

Equipe de Elaboração do Plano de Curso:

GUILHERME SIEGFRIED VERGNANO

EDIMAR CARVALHO MACHADO

MARCELO SIERPE PEDROSA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE
JANEIRO
CAMPUS NILÓPOLIS**

CNPJ 10.952.708/0004-49

**RUA CORONEL DÉLIO MENEZES PORTO, 1045 – CENTRO – NILÓPOLIS – RJ.
CEP: 26530-060**

TELEFONE COM DDD (21) 3236-1805

SITE: <http://portal.ifrj.edu.br/nilopolis>

SUMÁRIO

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	05
1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	08
2 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS.....	08
2.1 JUSTIFICATIVA	08
2.2 ANÁLISE DE DEMANDA	08
2.3 OBJETIVOS	10
3 – REQUISITOS E FORMA DE ACESSO.....	10
4 – PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	10
4.1 ITINERÁRIO FORMATIVO	11
5 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	11
5.1 MATRIZ CURRICULAR	11
5.2 FLUXOGRAMA	17
5.3 EMENTÁRIO DO CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA	18
6 – CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	27
7 – AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	28
8 – INFRAESTRUTURA	29
8.1 INFRAESTRUTURA DE AMBIENTE TECNOLÓGICO	29
8.2 INFRAESTRUTURA DE AMBIENTE ADMINISTRATIVO	29
8.3 ACERVO BIBLIOGRÁFICO	30
9 – PERFIL PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	30
9.1 DOCENTES	30
9.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	34
10 – CERTIFICADOS E DIPLOMAS	36
11 – REFERÊNCIAS	37

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) coloca-se como uma Instituição produtora e disseminadora da cultura, da ciência e da tecnologia para a região Centro-Sul Fluminense, além de partícipe da indução do desenvolvimento local e regional. Sua história é marcada por diferentes institucionalidades, que são reflexos das transformações políticas, econômicas e educacionais do país ao longo de mais de sete décadas, e por princípios institucionais que se mantiveram coerentes com as finalidades da educação pública, gratuita e de qualidade, em consonância com as potencialidades e necessidades das comunidades locais.

O IFRJ surge oficialmente como Instituição de ensino, pesquisa e extensão em 2008, contudo sua história é bem mais antiga, tendo seu início marcado pela criação do Curso Técnico de Química Industrial (CTQI), através do Decreto nº 11.447, de 23 de janeiro de 1943. O CTQI começou suas atividades no ano de 1944, com duas turmas, nas dependências da então Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Em 1946, o CTQI foi transferido para as instalações da Escola Técnica Nacional (ETN), atual Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ), a convite do próprio Celso Suckow, Diretor da Instituição à época, onde permaneceria por 40 anos. Durante esta estadia, o CTQI se consolida ganhando importância e reconhecimento, o que leva à criação da Escola Técnica de Química (ETQ), na forma de uma autarquia educacional por força da Lei 3.552, de 17 de fevereiro de 1959, que passa a abrigar oficialmente o Curso Técnico em Química.

Nas décadas de 60 e 70, a ETQ, ainda situada nas dependências do CEFET-RJ, sofre modificações em seu nome, passando a se chamar Escola Técnica Federal de Química da Guanabara (ETFQ-GB), através da Lei 4.759, de 20 de agosto de 1965; e, em 1972, após a fusão entre os estados da Guanabara e Rio de Janeiro, a ETFQ-GB passa a ser denominada Escola Técnica Federal de Química do Rio de Janeiro (ETFQ-RJ).

Possuindo reconhecida competência na formação de profissionais através de seu Curso Técnico em Química, a ETFQ-RJ, inicia, na década de 80, seu processo de expansão, conquistando sua sede própria, no bairro do Maracanã e implementando dois novos cursos técnicos de nível médio: o Curso Técnico em Alimentos (1981), e o Curso Técnico em Biotecnologia (1989).

Na década de 90, a ETFQ-RJ implanta no município de Nilópolis, região metropolitana do Rio de Janeiro sua Unidade de Ensino Descentralizada (UnED), que inicia suas atividades no ano de 1994 ofertando os Cursos Técnicos em Química e em Saneamento. Este último sendo transformado posteriormente no Curso Técnico em Controle Ambiental. Ao final desta década, a ETFQ-RJ, constituída pelas Unidades Maracanã e Nilópolis, é transformada, através de Decreto Presidencial, de 23 de dezembro de 1999, no Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica de Química de Nilópolis (CEFETQ), tendo sua sede transferida para este Município.

Como CEFETQ, a Instituição inicia no século 21 um novo ciclo de expansão com a criação de novos cursos em suas unidades Maracanã e Nilópolis. Em 2001, foram implantados novos cursos técnicos de nível médio: o Curso Técnico em Meio Ambiente e o Curso Técnico em Laboratório de Farmácia (atual Curso Técnico em Farmácia), ambos na Unidade Maracanã (atual Campus Rio de Janeiro); e, o Curso Técnico em Metrologia, na Unidade Nilópolis (atual Campus Nilópolis).

Em 2002, a Instituição ingressa na Educação Superior, restrita inicialmente a oferta de Cursos Superiores de Tecnologia (CST) e Licenciaturas. Posteriormente, recebendo autorização para a oferta de cursos de bacharelado, foram implantados os cursos de Tecnologia em Processos Químicos (Unidade Maracanã) e os Cursos de Tecnologia em Produção Cultural, Tecnologia em Química dos Produtos Naturais e Tecnologia em Gestão da Produção e Metrologia (atual Curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial), além das Licenciatura em Física, Química e Matemática e o Curso de Bacharelado em Farmácia (Unidade Nilópolis). Nesta mesma fase, foram criados os cursos de pós-graduação lato sensu Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional e Especialização em Ensino de Ciências, na Unidade Maracanã.

Com o Decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005, o Ministério da Educação cria o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) que induziu a criação de cursos profissionalizantes de Nível Médio para qualificar e elevar a escolaridade de jovens e adultos. Assim, mediante a publicação do Decreto 5.840, de 13 de julho de 2006, a Instituição ingressa em uma nova modalidade de escolarização e formação profissional, criando o curso Técnico de Instalação e Manutenção de Computadores, na modalidade Educação de Jovens e Adultos. Atualmente o PROEJA é desenvolvido em cinco campi, através do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática e do Curso Técnico em Agroindústria.

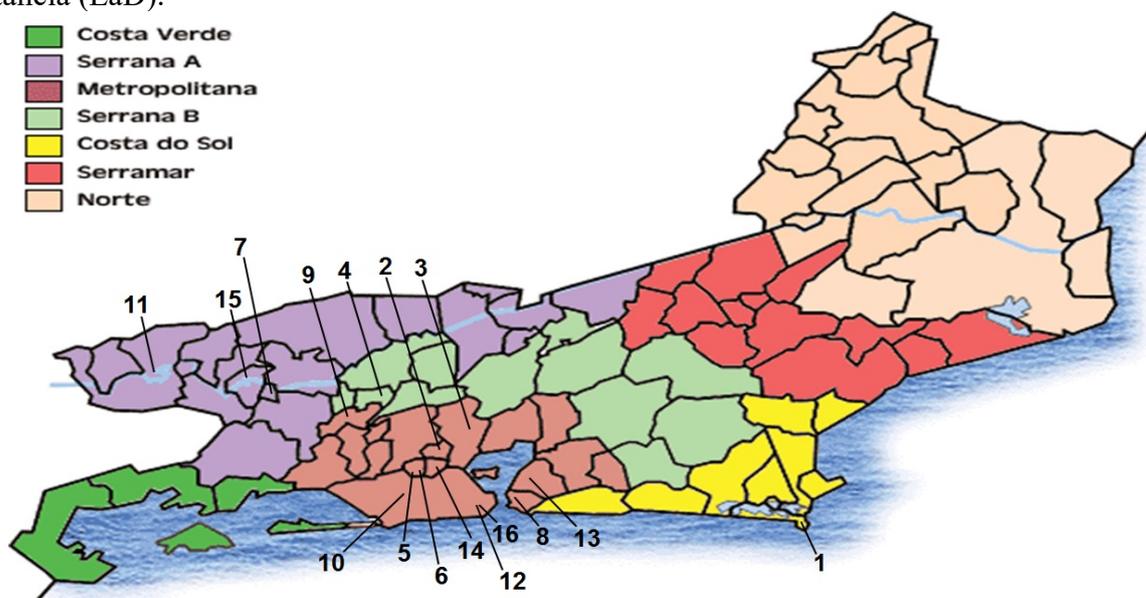
No período de 2005 a 2008 o CEFETEQ iniciou uma segunda fase de expansão, com a implantação das novas unidades: Núcleo Avançado de Arraial do Cabo (2005) com a oferta do curso Técnico de Logística Ambiental; Núcleo Avançado de Duque de Caxias (2006) com a oferta do curso Técnico de Operação de Processos Industriais em Polímeros; Unidade Paracambi (2007) com a oferta dos cursos Técnico em Eletrotécnica e Técnico em Gases e Combustíveis; Unidade São Gonçalo (2008) com a oferta do curso Técnico em Segurança do Trabalho; e, Unidade Volta Redonda (2008) com a oferta dos cursos Técnico em Metrologia, Técnico em Automação Industrial, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Física. Ainda, a instituição criou o seu primeiro programa de pós-graduação stricto sensu, com a oferta do curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, em 2007, no campus Nilópolis.

Em 29 de dezembro de 2008, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis (CEFETQ), através da Lei nº 11.892, é transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). Neste ato de também é incorporado à nova Instituição, o Colégio Agrícola Nilo Peçanha, então vinculado à Universidade Federal Fluminense, passando a ser o Campus Nilo Peçanha – Pinheiral. Para além de uma nova denominação esta transformação significou uma nova identidade, implicando, a mudança da sede do IFRJ para o município do Rio de Janeiro, a implantação de uma estrutura organizacional multicampi e levou à uma rápida expansão na perspectiva de novos campi, áreas de atuação, cursos, infraestrutura e quadros de servidores.

O ano de 2009 inicia com uma nova institucionalidade e, agora, com campi instalados nos municípios de Duque de Caxias, Nilópolis, Paracambi, Pinheiral, Rio de Janeiro, São Gonçalo e Volta Redonda, além da unidade de Arraial do Cabo, posteriormente transformada em campus. Neste mesmo ano o IFRJ instala o primeiro campus destinado à área de Ciências e Tecnologia da Saúde no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o campus Realengo (Zona Oeste do Rio de Janeiro), inovando com a oferta dos cursos de Bacharelado em Farmácia (implantado em 2007, provisoriamente no campus Nilópolis), Bacharelado em Fisioterapia e Bacharelado em Terapia Ocupacional, o primeiro a ser ofertado em instituição pública no Estado do Rio de Janeiro. Também, ainda no ano de 2009, foram implantados diversos outros cursos, em diferentes níveis de escolarização, ampliando a atuação e inserção da instituição, chegando a outros municípios nos anos seguintes, como Engenheiro Paulo de Frontin, com o Curso Técnico em Informática para Internet e Mesquita.

Com o advento da III Fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, lançada em agosto de 2011, a Instituição iniciou o processo para a implantação de seis novos campi: Belford Roxo, Mesquita, Niterói, São João de Meriti, Complexo do Alemão e Cidade de Deus, estes dois últimos no Município do Rio de Janeiro, além de dois campi avançados: Centro – Praça XI (Rio de Janeiro) e Resende. Os Campi Belford Roxo, Niterói, São João de Meriti iniciaram suas atividades oferecendo cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). Já o campus Mesquita iniciou as atividades ofertando cursos de especialização e atualização na área de formação de professores e divulgação científica. Em 2016, o Campus Resende passou a oferecer os Cursos Técnicos em Guia de Turismo e em Segurança do Trabalho, concomitantes/subsequentes ao ensino médio. A partir segundo semestre de 2017 os Campi Niterói e São João de Meriti passam a oferecer também Cursos Técnicos em Administração, concomitantes/subsequentes ao ensino médio.

Atualmente, o IFRJ é constituído pelo Campus Reitoria (16), situado no Município do Rio de Janeiro e por mais 15 campi (figura 1): Campus Arraial do Cabo (1), Campus Belford Roxo (2), Campus Duque de Caxias (3), Campus Engenheiro Paulo de Frontin (4), Campus Mesquita (5), Campus Nilópolis (6), Campus Niterói (8), Campus Paracambi (9), Campus Pinheiral (7), Campus Realengo (10), Campus Resende (11), Campus Rio de Janeiro (12), Campus São Gonçalo (13), Campus São João de Meriti (14) e Campus Volta Redonda (15). A Instituição vem atuando na formação profissional nos diferentes níveis e modalidades de ensino, oferecendo cursos presenciais de formação inicial e continuada, de ensino técnico de nível médio e de ensino superior de Graduação e Pós-Graduação lato e stricto sensu, além de oferecer cursos de formação profissional nas modalidades de ensino de jovens e adultos (EJA) e ensino a distância (EaD).



Fonte: <https://mapasblog.blogspot.com/2011/11/mapas-do-estado-do-rio-de-janeiro.html>

1 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O curso será estruturado da seguinte forma:

- Eixo tecnológico: Controle e Processos Industriais
- Duração do curso: 4 anos em 8 semestres
- Total de horas do Curso Técnico: 3861 horas
- Total de horas de estágio curricular supervisionado obrigatório: 480 horas
- Articulação: Integrado ao Ensino Médio
- Modalidade: Presencial
- Campus: Nilópolis
- Turno: 1º ao 7º SEMESTRE → Diurno; 8º SEMESTRE → Noturno
- Habilitação: Técnico em Química
- Número de vagas: 30 por semestre
- Registro Profissional: Conselho Regional de Química (CRQ)
- Tempo máximo de integralização: até 18 meses após a conclusão das disciplinas.

A legitimidade deste Projeto ficará constituída pelo Plano de Desenvolvimento Institucional, pelo Projeto Político Institucional, pelo Regimento Escolar e pela normatização educacional, elencada a seguir: o § 2º do artigo 36 e os artigos 39 a 41, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, regulamentados pelo Decreto 5.154/04; o Parecer do CNE/CEB nº 06/12 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico e a Resolução nº 01/05, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

2 - JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

2.1 - JUSTIFICATIVA

A atuação de técnicos na área Química é atividade importante nos mais diversos setores produtivos da área, na busca de produtos e serviços de qualidade e às necessidades de se cumprirem algumas conformidades legais. Nos últimos anos, tornou-se necessário formar profissionais capazes de atender, de maneira adequada, a determinadas demandas mais recentes dentro das empresas. As características mais importantes desses profissionais são: a capacitação técnica no controle de processos de produção, o domínio das principais tendências de aplicação dos princípios de conservação ambiental e da qualidade e a capacidade de contribuir com a gestão de políticas internas das empresas.

Os Cursos Técnicos do IFRJ visam atender aos setores produtivos com maior demanda por profissionais técnicos, face às tendências de manutenção e aumento de empregos. Somada à formação fundamentada nos princípios básicos e comuns dos processos produtivos que caracterizam cada área profissional, a configuração dos cursos do IFRJ busca promover a construção do perfil profissional de conclusão bem definido em termos das características particulares dos setores produtivos, promovendo uma oferta mais condizente com suas demandas específicas, sem perder de vista, também, aspectos relacionados à promoção da inclusão social.

2.2 - ANÁLISE DE DEMANDA

Para o CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA, foi estabelecida uma demanda para a região, considerando as condições e as necessidades ainda não atendidas pelo sistema educacional, mas de suma importância para o desenvolvimento local.

Em termos nacionais, tem-se uma crescente demanda de profissionais de nível médio qualificados na área, em especial no Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Espírito Santo. Há uma iniciativa do Governo Federal em incentivar a criação de cursos técnicos e superiores de tecnologia para atendimento a essa demanda.

A educação, com a solidificação de processos abrangentes de ensino e aprendizagem, é instrumento de transformação social que abre caminho para a inclusão social. Cada vez mais a oferta de ensino de boa qualidade é requisito para que se possa pensar em justiça social, dando condições para que os indivíduos pertencentes a camadas menos privilegiadas da população possam competir em condições de igualdade com aqueles de maior poder aquisitivo. Observa-se, também, que muitas crianças e adolescentes abandonam a escola, especialmente a partir dos 14 anos. Os municípios da baixada fluminense, como os demais municípios que compõem o Grande Rio, apresentam uma carência significativa de instituições públicas que ministrem educação profissional de nível médio e superior de qualidade, fazendo com que boa parte de sua população em idade escolar tenha de buscar uma melhor formação fora do município, em especial no Rio de Janeiro. Essa situação acarreta um efeito negativo na capacidade de atendimento das redes de ensino de outros municípios e compromete a permanência do quadro de profissionais mais qualificados no município. Isso demonstra a necessidade de surgimento de novas escolas de ensino de nível médio e superior no município.

Cabe ressaltar no momento a importância do curso para a região onde o mesmo está inserido. Nilópolis é o menor município da Baixada Fluminense em área territorial, possuindo 19 Km², com uma população segundo o IBGE (2010) de 157.483 habitantes. Seu nome foi dado em homenagem ao presidente da república Nilo Peçanha. Localiza-se onde era a antiga Fazenda São Mateus, na qual até hoje existe a capela de mesmo nome. O município já foi o menor do Brasil, tendo registrado a presença de imigrantes de origem judaica e, notavelmente, sírio-libanesa nas primeiras décadas do século XX. Dessa forma, percebe-se que o município congrega nilopolitanos de várias origens, desde interiorano-fluminenses a nordestinos. Este município está situado na microrregião do Rio de Janeiro, e está a 27,5 quilômetros da capital. Possui um PIB per capita de R\$ 8.472,98 (IBGE, 2010). Com um índice de Desenvolvimento Humano Municipal de 0,788, segundo a classificação do PNUD, o município está entre as regiões consideradas de médio desenvolvimento humano (IDH entre 0,5 e 0,8); em relação aos outros municípios do Estado, Nilópolis ocupa a 19ª posição. O município de Nilópolis apresenta como principais atividades econômicas o Comércio e a Prestação de Serviços, com cerca de 1.162 empresas instaladas, que contribuem para a geração de um Produto Interno Bruto em torno de R\$ 1.347,246,082 (IBGE, 2008).

O Campus Nilópolis foi o primeiro Campus da Baixada Fluminense, na década de 1990, ainda na antiga ETFQ-RJ, a oferecer Cursos Técnicos de nível médio. Na ocasião os cursos ofertados foram o de Química e o de Saneamento. A implantação do curso técnico em química na baixada fluminense se justifica em razão da necessidade em formar profissionais qualificados e com competência, em uma região com grande densidade populacional. O profissional de química poderá atuar de forma direta ou indireta no atendimento às demandas atuais e futuras de grandes projetos e empreendimentos industriais, nos mais diferentes segmentos de mercado na região. O Curso Técnico em Química é uma formação para a ciência da matéria e das suas transformações e, portanto, favorecerá as demandas do crescimento industrial no município e em torno do mesmo, ou seja, extensivo a toda a baixada fluminense.

Em 2011, o IFRJ passa a ofertar também cursos de curta duração seguindo o guia Pronatec de formação inicial e continuada (FIC) onde, no Campus Nilópolis foram oferecidos cursos de Auxiliar de operação de estação de tratamento de efluentes e Operador de computadores. Por sua vez, em 2013, campus Nilópolis do IFRJ passou a oferecer pelo PRONATEC- FIC os cursos de Operador de Computadores, Condutor Ambiental Local e Assistente de Produção Cultural.

Os cursos técnicos de nível médio atualmente oferecidos no campus Nilópolis do são os cursos técnicos de Controle Ambiental, Química e Manutenção e Suporte em Informática. O curso técnico em Química, por sua vez, oferece número de vagas estipulado em edital de seleção dedicado, tendo suas atividades distribuídas ao longo de oito semestres, nos turnos da manhã e vespertino, apenas utilizando o noturno para o oitavo (8^o) período letivo. Cabe ressaltar que nos primeiro e segundo períodos dos cursos de Controle Ambiental e Química são ministradas disciplinas de mesma ementa para ambos os cursos. No regime semestral, integrados ao ensino médio, o curso possui no período letivo, no mínimo, 100 (cem) dias, distribuídos em 2 (dois) bimestres de efetivo trabalho escolar, excluindo-se os dias destinados aos estudos de recuperação final, quando houver.

2.3 - OBJETIVOS

O curso Técnico em Química visa formar profissionais técnicos de nível médio, de acordo com as tendências tecnológicas da região e em consonância com as demandas dos setores regionais produtivos, sob uma visão crítica do processo de desenvolvimento social e econômico, tanto local quanto nacional.

Ofertar aos alunos um conjunto de informações e conhecimentos técnico-pedagógicos, estruturados, de forma sequenciada, em bases tecnológicas e científicas da formação específica do Técnico em Química, que lhe permitam desenvolver competências para atuar na pluralidade que se apresenta a área de Química.

Respeitando as peculiaridades e as necessidades regionais, a formação acadêmica do curso, integralizada em períodos será oferecida com uma carga horária de 3861 horas de aulas práticas e teóricas, distribuídas em oito Períodos letivos, obedecendo à periodicidade do ano letivo da rede de ensino local.

3 - REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

O ingresso no Curso Técnico em Química de Nível Médio ocorre através de processo seletivo no primeiro semestre dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, para portadores de certificado de conclusão do ensino fundamental; sendo o acesso facultado através de concurso público de seleção. Por sua vez, as normas do processo seletivo são definidas e regulamentadas em edital específico, em consonância com a política institucional traçada para ingresso de educandos.

4 - PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA visa atender aos diversos setores produtivos da região, não estando circunscrito apenas ao município. Somada à formação fundamentada nos princípios básicos e comuns dos processos produtivos que caracterizam a área, a configuração do curso busca promover a construção do perfil profissional de conclusão mais definido em termos das características particulares dos setores, promovendo uma oferta mais condizente com as demandas regionais específicas. Assim, dentro da Área Profissional Química, a estruturação de cada habilitação oferecida pelo CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA DE NÍVEL MÉDIO contempla as competências gerais definidas para esse profissional, contextualizando-as quanto aos aspectos peculiares dos diferentes setores produtivos que serão atendidos, mediante o desenvolvimento de competências e habilidades específicas. Portanto, a caracterização de cada habilitação não será configurada, necessariamente, pela inclusão de competências diferenciadas, mas mediante a decomposição das competências profissionais gerais, compreendidas como unidades, em outras precisamente definidas quanto às demandas dos setores, capazes de gerar

habilidades também específicas. Esta habilitação, oferecida na Área Profissional Química, visa atender às tendências profissionais na área e contemplar a crescente demanda do setor produtivo, o qual vem sofrendo transformações, a fim de se adequar às novas exigências de qualidade. A partir dessa contextualização, podemos identificar que o TÉCNICO EM QUÍMICA apresentará competências e habilidades para atuar em atividades relacionadas ao setor produtivo como operador de plantas industriais, controlador de processos industriais, em pesquisa e desenvolvimento de produtos. Será capaz de obter e interpretar dados qualitativos e quantitativos necessários ao monitoramento da qualidade dos insumos e produtos e ter atitude proativa em termos de segurança nos diversos procedimentos dentro de uma empresa.

De forma mais específica, o Técnico em Química deverá ser um profissional capaz de atuar no planejamento, coordenação, operação e controle dos processos industriais e equipamentos nos processos produtivos. Planejar e coordenar os processos laboratoriais. Realizar amostragens, análises químicas, físico-químicas e microbiológicas. Realizar vendas e assistência técnica na aplicação de equipamentos e produtos químicos. Participar no desenvolvimento de produtos e validação de métodos. Atuar com responsabilidade ambiental e em conformidade com as normas técnicas, as normas de qualidade e de boas práticas de manufatura e de segurança.

4.1 - ITINERÁRIO FORMATIVO

O técnico em QUÍMICA seguirá um itinerário formativo que possibilite a continuidade de estudos para outras qualificações/habilitações e para especializações técnicas na área em questão.

É importante salientar que será de competência da Coordenação do Curso o acompanhamento das exigências requeridas pelo mercado de trabalho com o objetivo de adequar a formação profissional do alunado a essas condições.

O fluxograma apresentado no item 5.2 mostra o percurso oferecido pelo IFRJ para o CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA DE NÍVEL MÉDIO a ser oferecido.

5 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA tem sua organização curricular expressa em semestre que contemplam as competências profissionais gerais, complementadas pelas competências profissionais específicas necessárias a cada um dos oito semestres. Não há terminalidade parcial. Esses semestres se integram a partir das competências que norteiam todas as atividades a serem desenvolvidas pelos técnicos formados pelo Curso. Após a conclusão do último semestre, o aluno receberá o diploma de técnico, com o certificado do ensino médio, desde que tenha realizado o estágio curricular supervisionado obrigatório, com aprovação.

5.1 - MATRIZ CURRICULAR

Direção de Ensino – Campi Duque de Caxias, Nilópolis, Rio de Janeiro, São Gonçalo.

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO TÉCNICO EM QUÍMICA (INTEGRADO, AO ENSINO MÉDIO – 2014)

Anexo à Resolução CONSUP nº. **Resolução nº 24 de 09 de Abril de 2014**

CAMPI: DUQUE DE CAXIAS, NILÓPOLIS, RIO DE JANEIRO, SÃO GONÇALO

OBJETIVOS DO CURSO

Formar profissionais técnicos de nível médio do EIXO TECNOLÓGICO **Controle e Processos Industriais**, na habilitação Técnico em Química, de acordo com princípios educativos, científicos e sociais e com os requisitos do mundo do trabalho, consoante com as demandas da região.

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Técnico em Química apresentará competências e habilidades para atuar como analista de laboratórios de controle, de pesquisa e desenvolvimento e como operador e controlador de processos industriais, cuja base científico-tecnológica dos insumos, produtos e processos sejam a Química ou áreas afins.

DURAÇÃO E CARGA HORÁRIA DO CURSO

Duração do curso: 8 semestres ou ano.

Total de horas relógio do Curso Técnico: 3861 horas.

Total de horas de Estágio Curricular: 480 horas.

DIPLOMA

Diploma: Técnico em Química.

Registro Profissional: Conselho Regional de Química.

Eixo Tecnológico: Produção Industrial

ITINERÁRIO FORMATIVO

As etapas do curso são sequenciais. Não há terminalidades parciais. Após a conclusão do último período, o aluno receberá o diploma de técnico, com certificação do ensino médio, desde que tenha realizado o estágio curricular, com aprovação.

Base Legal: Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996; Lei nº 11788 de 25 de setembro de 2008; Resolução CEB/CNE nº 4 de 13 de julho de 2010; Resolução CEB/CNE nº 2 de 30 de janeiro de 2012; Resolução CEB/CNE nº 4 de 6 de junho de 2012; Resolução CEB/CNE nº 6 de 20 de setembro de 2012; Regulamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Médio anexo à Resolução ConSup nº 18 de 25 de janeiro de 2012.

PÚBLICO ALVO

São candidatos ao curso Técnico Química, estudantes oriundos do 9º ano do Ensino Fundamental ou que já tenham concluído esse nível de ensino.

SEMESTRE E COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO TÉCNICO DE 2014

1º Período

Ordem	Código	Disciplinas	Atividade	Carga Horária Semanal (H/A)	Carga Horária Semestral (HORAS)
01	LCT064	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I	T	4	54
02	LCT065	Educação Física I	T/P	2	27
03	LCT066	Artes I	T	2	27
04	CHT049	Sociologia I	T	2	27
05	CHT050	Geografia I	T	6	27
06	CHT051	Filosofia I	T	2	27
07	CNT066	Matemática I	T	4	54
08	CNT067	Física I	T/P	6	81
09	CNT068	Biologia I	T/P	6	81
10	CNT069	Química Geral I	T/P	6	81
Total				36	486

Obs: 1 – T = Teoria P = Prática T/P = Teórico-Prática Hora-Aula = 45 minutos

2º Período

Ordem	Código	Disciplinas	Atividade	Carga Horária Semanal (H/A)	Carga Horária Semestral (HORAS)
11	LCT067	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II	T	4	54
12	LCT068	Educação Física II	T/P	2	27
13	LCT069	Artes II	T	2	27
14	CHT052	Sociologia II	T	2	27
15	CHT053	Geografia II	T	2	27
16	CHT054	Filosofia II	T	2	27
17	CNT070	Matemática II	T	4	54
18	CNT071	Física II	T/P	6	81
19	CNT072	Biologia II	T/P	6	81
20	CNT073	Química Geral II	T/P	6	81
Total				36	486

Obs: 1 – T = Teoria P = Prática T/P = Teórico-Prática Hora-Aula = 45 minutos

3º Período

Ordem	Código	Disciplinas	Atividade	Carga Horária Semanal (H/A)	Carga Horária Semestral (HORAS)
21	LCT	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III	T	4	54
22	LCT	Educação Física III	T/P	2	27
23	CHT	Sociologia III	T	2	27
24	CHT	Filosofia III	T	2	27
25	CNT	Matemática III	T	4	54
26	CNT	Física III	T/P	4	54
27	CNT	Biologia III	T	2	27
28	QUI	Química Orgânica I	T/P	6	81
29	QUI	Físico-Química I	T/P	6	81
30	QUI	Química Inorgânica I	T/P	6	81
Total				38	513

Obs: 1 – T = Teoria P = Prática T/P = Teórico-Prática Hora-Aula = 45 minutos

4º Período

Ordem	Código	Disciplinas	Atividade	Carga Horária Semanal (H/A)	Carga Horária Semestral (HORAS)
32	LCT	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira IV	T	4	54
33	LCT	Educação Física IV	T/P	2	27
34	CHT	Sociologia IV	T	2	27
35	CHT	Filosofia IV	T	2	27
36	CNT	Matemática IV	T	4	54
37	CNT	Física IV	T/P	4	54
38	CNT	Biologia IV	T	2	27
39	CNT	Química Orgânica II	T/P	4	54
40	QUI	Físico-Química II	T/P	6	81
41	QUI	Química Inorgânica II	T/P	6	81
42	QUI	Informática Básica	T/P	2	27
Total				38	513

Obs: 1 – T = Teoria P = Prática T/P = Teórico-Prática Hora-Aula = 45 minutos

5º Período

Ordem	Código	Disciplinas	Atividade	Carga Horária Semanal (H/A)	Carga Horária Semestral (HORAS)
44	LTC	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira V	T	2	27
45	CHT	História I	T	4	54
46	CHT	Sociologia V	T	1	13,5
47	CHT	Filosofia V	T	1	13,5
48	CHT	Geografia III	T	4	54
49	QUI	Informática Aplicada	T/P	2	27
50	QUI	Química Orgânica III	T/P	6	81
51	QUI	Química Analítica Quantitativa I	T/P	6	81
52	QUI	Química Analítica Qualitativa I	T/P	6	81
53	LCT	Educação Física V	T/P	2	27
54	CNT	Matemática V	T	2	27
Total				36	486

Obs: 1 – T = Teoria P = Prática T/P = Teórico-Prática Hora-Aula = 45 minutos

6º Período

Ordem	Código	Disciplinas	Atividade	Carga Horária Semanal (H/A)	Carga Horária Semestral (HORAS)
56	LTC	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VI	T	2	27
57	CHT	História II	T	4	54
58	CHT	Sociologia VI	T	1	13,5
59	CHT	Filosofia VI	T	1	13,5
60	CHT	Inglês para fins específicos I	T	2	27
61	QUI	Estatística	T	4	54
62	QUI	Bioquímica	T	2	27
63	QUI	Química Analítica Quantitativa II	T/P	6	81
64	QUI	Química Analítica Qualitativa II	T/P	6	81
65	LCT	Síntese e Análise Orgânica	T/P	6	81
66	CNT	Matemática VI	T	2	27
Total				36	486

Obs: 1 – T = Teoria P = Prática T/P = Teórico-Prática Hora-Aula = 45 minutos

7º Período

Ordem	Código	Disciplinas	Atividade	Carga Horária Semanal (H/A)	Carga Horária Semestral (HORAS)
68	CHT	Sociologia VII	T	1	13,5
69	CHT	Filosofia VII	T	1	13,5
70	QUI	Inglês para Fins Específicos II	T	4	54
71	QUI	Microbiologia Geral	T/P	4	54
72	QUI	Análise Instrumental I	T/P	6	81
73	QUI	Tratamento de Dados	T	2	27
74	QUI	Processos Inorgânicos	T	4	54
75	QUI	Processos Orgânicos I	T	4	54
76	QUI	Operações Unitárias	T	4	54
77	LCT	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VII	T	2	27
78	QUI	Fundamentos de Metrologia	T	2	27
79	CNT	Matemática VII	T	2	27
Total				36	486

Obs: 1 – T = Teoria P = Prática T/P = Teórico-Prática Hora-Aula = 45 minutos

8º Período

Ordem	Código	Disciplinas	Atividade	Carga Horária Semanal (H/A)	Carga Horária Semestral (HORAS)
80	CHT	Análise Instrumental II Sociologia VIII	T	1	13,5
81	CHT	Filosofia VIII	T	1	13,5
82	QUI	Análise Instrumental II	T/P	4	54
83	QUI	Instrumentação Industrial	T	4	54
84	QUI	Processos Orgânicos II	T	4	54
85	QUI	Processos Bioquímicos	T/P	4	54
86	QUI	Meio Ambiente e Processos Industriais	T	2	27
87	QUI	Corrosão	T	4	54
88	QUI	Inglês para Fins Específicos III	T	2	27
89	LCT	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VIII	T	2	27
90	QUI	Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde	T	2	27
Total				30	405

Obs: 1 – T = Teoria P = Prática T/P = Teórico-Prática Hora-Aula = 45 minutos

Disciplinas Optativas:

Ordem	Código	Disciplinas	Atividade	Carga Horária Semanal (H/A)	Carga Horária Semestral (HORAS)
91	LCT	Língua Espanhola I ¹	T	2	27
92	LCT	Língua Espanhola II ²	T	2	27
93	LCT	Língua Espanhola III ³	T	2	27
94	LCT	Educação Física VI ⁴	T/P	2	27
Total				08	108

Obs: 1. Oferecida no 3º ou 4º ou 5º ou 6º períodos; 2. Oferecida no 4º ou 5º ou 6º ou 7º períodos; 3. Oferecida no 5º ou 6º ou 7º ou 8º períodos. (4). Oferecida no 6º período.

Estágio Curricular Supervisionado

DISCIPLINA	ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA TOTAL (HORAS)
Estágio Curricular Supervisionado (Obrigatório)	P	480
Total		480

Disciplinas Equivalentes entre o Curso de Química e Controle Ambiental do Campus Nilópolis.

3º Semestre:

Disciplinas	Atividade	Carga horária semanal (h/a)	Carga horária semestral (h)
Educação Física III	T/P	2	27
Filosofia III	T	2	27
Física III	T/P	4	54
Geografia III	T	2	27
Língua Portuguesa e Lit. Brasileira III	T	4	54
Matemática III	T	4	54
Sociologia III	T	2	27

4º Semestre:

Disciplinas	Atividade	Carga horária semanal (h/a)	Carga horária semestral (h)
Educação Física IV	T/P	2	27
Física IV	T/P	4	54
Filosofia IV	T	2	27
Geografia IV	T	2	27
Língua Portuguesa e Lit. brasileira IV	T	4	54
Matemática IV	T	4	54
Sociologia IV	T	2	27

5º Semestre:

Disciplinas	Atividade	Carga horária semanal (h/a)	Carga horária semestral (h)
Educação Física V	T/P	2	27
Filosofia V	T	1	13,5
História I	T	4	54
Língua Portuguesa e Lit. Brasileira V	T	4	54
Matemática V	T	4	54
Sociologia V	T	1	13,5

6º Semestre:

Disciplinas	Atividade	Carga horária semanal (h/a)	Carga horária semestral (h)
Estatística	T	2	27
Filosofia VI	T	1	13,5
História II	T	4	54
Língua Portuguesa e Lit. Brasileira VI	T	2	27
Sociologia VI	T	1	13,5

7º Semestre:

Disciplinas	Atividade	Carga horária semanal (h/a)	Carga horária semestral (h)
Filosofia VII	T	1	13,5
Língua Portuguesa e Lit. Brasileira VII	T	2	27
Sociologia VII	T	1	13,5
Tratamento de Dado	T	2	27

8º Semestre:

Disciplinas	Atividade	Carga horária semanal (h/a)	Carga horária semestral (h)
Filosofia VIII	T	1	13,5
Sociologia VIII	T	1	13,5

Total de horas do curso: 3861 horas

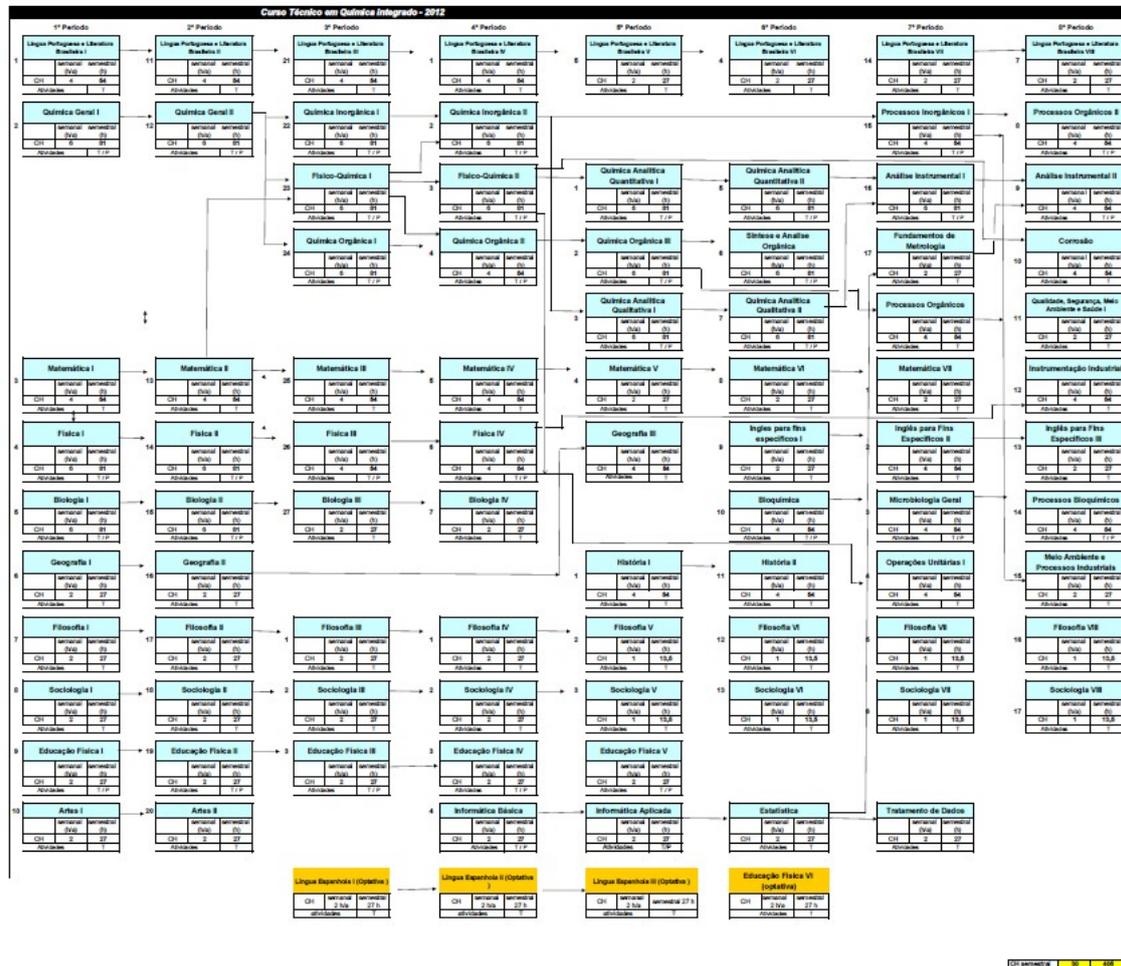
Total de horas de estágio curricular: 480 horas

Aprovado pela Resolução IFRJ/CONSUP nº 24 de 09 de abril de 2014.

Duração das aulas: 45 min

Número de semanas por semestre letivo: 18 semanas.

5.2- FLUXOGRAMA



5.3-EMENTÁRIO DO CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA

Campi: Duque de Caxias, Nilópolis, Rio de Janeiro, São Gonçalo

Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I
--

EMENTA:

A linguagem e comunicação. Fonologia. Semântica. Texto. Produção de resumo e fichamento. Gêneros literários. Origens, expansão e formação da língua portuguesa.

Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II

EMENTA:

Origens da literatura portuguesa. Análise e produção de crônicas. Constituição do léxico português. Coesão e coerência textuais.
--

Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III
--

EMENTA:

Arcadismo. Romantismo. Morfossintaxe. Literatura de cordel. Lendas e mitos das culturas indígenas, africanas e portuguesa.
--

Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira IV

EMENTA:

Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo. Estrutura do período simples. Gramática instrumental (sintaxe de regência, de concordância e de colocação). Análise e produção de notícia e conto.

Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira V
--

EMENTA:

Pré-modernismo. Primeira fase modernista. Processos de estruturação do período composto. Análise e produção de resenha.

Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VI

EMENTA:

Segunda fase modernista. Análise e produção de artigo de opinião.

Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VII
--

EMENTA:

Revisão gramatical. Produção textual: resenha e crônica argumentativas.

Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VIII

EMENTA:

Literatura contemporânea da língua portuguesa de Portugal, do Brasil, da África e das etnias indígenas brasileiras (de 1980 aos dias atuais). Relatório técnico-científico.

Disciplina: Educação Física I

EMENTA:

Estudo das diversas práticas corporais. Aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental. Estímulo ao “aprender a viver”, “aprender a fazer”, “aprender a ser” e “aprender a conviver”. O corpo humano e sua adaptação fisiológica ao exercício. Graus de esforço, intensidade e frequência durante a atividade física. Exercícios aeróbicos e anaeróbicos.
--

Disciplina: Educação Física II

EMENTA:

Estudo das diversas práticas corporais. Aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental. Estímulo ao “aprender a viver”, “aprender a fazer”, “aprender a ser” e “aprender a conviver”. Saúde coletiva e individual. Jogos cooperativos e competição. Grandes jogos.

Disciplina: Educação Física III

EMENTA:

Estudo das diversas práticas corporais. Aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental. Estímulo ao “aprender a viver”, “aprender a fazer”, “aprender a ser” e “aprender a conviver”. Educação física e sociedade. Violência no esporte. Fundamentos de Handebol e Basquete. Conhecimento das regras desportivas. Organização de jogos. Atividades mistas com regras adaptadas.

Disciplina: Educação Física IV

EMENTA:

Estudo das diversas práticas corporais. Aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental. Estímulo ao “aprender a viver”, “aprender a fazer”, “aprender a ser” e “aprender a conviver”. Meio ambiente e atividades físicas. Cidadania e ética. Fundamentos de Voleibol e Futsal. Conhecimentos das regras desportivas. Atividades mistas com regras adaptadas.

Disciplina: Educação Física V

EMENTA:

Estudo das diversas práticas corporais. Aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental. Estímulo ao “aprender a viver”, “aprender a fazer”, “aprender a ser” e “aprender a conviver”. Atividades físicas: possibilidades e diversificação. Esporte: ética x doping. Estética e saúde. Musculação: noções básicas. Jogos cooperativos. Prática esportiva e corporais. Lazer. Práticas desportivas e sua organização. Simulação de competição. Noções de táticas desportivas.

Disciplina: Educação Física VI

EMENTA:

Estudo das diversas práticas corporais. Aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental. Estímulo ao “aprender a viver”, “aprender a fazer”, “aprender a ser”, e “aprender a conviver”. Aprofundamento da noção de qualidade de vida. Propostas de atividades de lazer. Qualidade de vida no trabalho. Musculação. Práticas corporais e organização comunitária. Educação física e sociedade. Prática desportiva e formação tática nos esportes de quadra.

Disciplina: Artes I

EMENTA:

Conceituação da arte. História da arte. Fundamentos e processos da criação em artes plásticas

Disciplina: Artes II

EMENTA:

A arte no Brasil: Arte rupestre. Arte indígena. A cultura brasileira. As artes visuais e a comunicação na vida contemporânea. Estudo da forma.

Disciplina: Geografia I

EMENTA:

Geografia e a relação sociedade e natureza. Produção do espaço. Conceitos fundamentais. Representação cartográfica. Formação do mundo contemporâneo. Evolução do capitalismo. Divisão internacional do trabalho. A guerra fria. As mudanças da “velha ordem” bipolar para “nova ordem”.

Disciplina: Geografia II

EMENTA:

A dinâmica litosférica. Estrutura geológica e a formação do relevo. Estrutura geológica e a formação do Relevo brasileiro. Recursos minerais e seu aproveitamento no Brasil e no mundo. A dinâmica atmosférica. Conceituação de tempo e clima. Elementos e fatores climáticos. Classificação climática do Brasil e do mundo. As paisagens vegetais. Ecossistemas do Brasil e do mundo. Impactos ambientais que os biomas sofrem em decorrência dos agentes econômicos e sociais.

Disciplina: Geografia III**EMENTA:**

Industrialização mundial e brasileira. A atividade industrial. Histórico da industrialização mundial. A estrutura industrial no mundo e no Brasil. A questão energética. O Brasil e o comércio internacional. A questão dos transportes. As paisagens vegetais. Conceitos de urbanização mundial e brasileiro. O processo de urbanização. A rede urbana. A urbanização brasileira. A lógica interna das cidades. Espaço rural e sistemas agrícolas mundiais. Agricultura brasileira.

Disciplina: Filosofia I**EMENTA:**

Conceito de filosofia, mito e ciência. O surgimento da filosofia, as primeiras escolas e noções filosóficas. Monismo, dualismo e pluralismo. Idealismo, mecanicismo e dialética. Reduccionismo, holismo emergência e sistemas complexos.

Disciplina: Filosofia II**EMENTA:**

Filosofia clássica grega. Elementos de retórica e política. Ironia, maiêutica e dialética. Hilemorfismo aristotélico. Introdução a filosofia da linguagem e da lógica.

Disciplina: Filosofia III**EMENTA:**

A física de Aristóteles. A filosofia na idade média: fé e razão. Revolução científica: Copérnico e Galileu. Introdução à filosofia da ciência. Método hipotético-dedutivo. Falsificacionismo. Revoluções científicas segundo Thomas Kuhn.

Disciplina: Filosofia IV**EMENTA:**

A teoria do conhecimento. Nascimento do sujeito na idade moderna. Empirismo. Filosofia crítica. Irracionalismo: Bergson, Schopenhauer, Nietzsche e Scheler.

Disciplina: Filosofia V**EMENTA:**

Cultura. Identidade, diversidade e subjetividade.

Disciplina: Filosofia VI**EMENTA:**

Política: Maquiavel; Hobbes; Rousseau, Locke; Marx.

Disciplina: Filosofia VII**EMENTA:**

Ética: consequencialista, deontológica e da virtude. Crítica dos valores.

Disciplina: Filosofia VIII**EMENTA:**

Trabalho. Poder. Ação.

Disciplina: Matemática I**EMENTA:**

Noções de proporcionalidade. Teoria dos conjuntos. Função. Função afim. Função quadrática.

Disciplina: Matemática II**EMENTA:**

Função modular. Função exponencial. Função logarítmica.

Disciplina: Matemática III**EMENTA:**

Matriz. Determinantes. Sistemas lineares. Geometria espacial.

Disciplina: Matemática IV**EMENTA:**

Progressão Aritmética. Progressão geométrica. Noções de matemática financeira. Análise combinatória. Probabilidade.

Disciplina: Matemática V**EMENTA:**

Trigonometria. Noções de estatística.

Disciplina: Matemática VI**EMENTA:**

Números complexos. Polinômios. Equações polinomiais.

Disciplina: Matemática VII**EMENTA:**

Geometria analítica: Ponto, Reta, Circunferência e Cônicas.

Disciplina: Física I**EMENTA:**

Física e o método científico. Medidas e suas unidades. Notação científica, ordem de grandeza e Algarismos significativos. grandezas escalares e vetoriais. Operações com grandezas vetoriais. Conceitos básicos de cinemática. Velocidade média e aceleração média. Movimentos retilíneos e não retilíneos. Forças e tipos de forças. Forças comuns na mecânica: peso, normal, tração, atrito e elástica. Leis de Newton e suas aplicações. Momento de uma força, centro de gravidade e equilíbrio de forças em corpos extensos. Gravitação universal.

Disciplina: Física II**EMENTA:**

Trabalho e potência. Energia cinética e energia potencial. Sistemas conservativos e dissipativos de energia. Conservação de energia mecânica. Quantidade de movimento e impulso. Conservação da quantidade de movimento. Colisões e explosões. Densidade e pressão. Teorema de Stevin, princípio de Pascal e princípio de Arquimedes. Fluidos em movimento. Equação de Bernoulli e aplicações. Temperatura, lei zero da termodinâmica e escalas termométricas. Dilatação térmica. Calor e processos de transmissão de calor. Lei dos gases perfeitos. Teoria cinética dos gases perfeitos. Trabalho sobre gases. 1ª Lei da termodinâmica e aplicações. 2ª Lei da termodinâmica.

Disciplina: Física III**EMENTA:**

Carga elétrica. Lei de Coulomb. Campo elétrico. Potencial elétrico. Corrente elétrica e resistência elétrica. Diferença de potencial elétrico e fontes de tensão contínua. Lei de Ohm. Potência elétrica e consumo de energia elétrica. Circuitos elétricos. Campo magnético. Força magnética. Lei de Ampère. Lei de Faraday. Motores e geradores.

Disciplina: Física IV**EMENTA:**

Período, frequência, comprimento de onda e amplitude. Movimento harmônico simples. Ondas e velocidade da onda. Classificações de Ondas. Fenômenos ondulatórios. Ondas sonoras. Luz. Reflexão da luz. Refração da Luz. A natureza da luz. Radiações. Estrutura da matéria.

Disciplina: Biologia I**EMENTA:**

Introdução acerca da biologia e seu papel. Estudo do método científico. Reconhecimento da estrutura e função das principais biomoléculas. Análise morfofisiológicas da célula no que se refere às suas estruturas e organelas.

Disciplina: Biologia II**EMENTA:**

Análise dos processos celulares associados à divisão e síntese proteica, estudo da genética bem como de suas aplicações no mundo moderno e abordagem de tópicos fundamentais de evolução.

Disciplina: Biologia III**EMENTA:**

Estudo do sistema atual de classificação dos seres vivos, evolução histórica do mesmo e regras gerais de nomenclatura científica. Características gerais e morfológicas dos principais grupos de seres vivos. Noções gerais de botânica (algas e embriófitos) e zoologia (protostomados e deuterostomados). Introdução a ecologia como ciência e sua área de estudo. Caracterização das relações ecológicas: o meio abiótico e biótico. O ciclo dos nutrientes e o fluxo de energia nos sistemas ecológicos (ciclos biogeoquímicos, cadeias e teias tróficas). Os grandes biomas e os processos evolutivos.

Disciplina: Biologia IV**EMENTA:**

Introdução ao estudo da Anatomia e Fisiologia comparadas dos sistemas orgânicos nos diferentes grupos de animais, numa abordagem evolutiva.

Disciplina: Química Geral I**EMENTA:**

Teoria atômico-molecular. Estrutura atômica. Classificação periódica dos Elementos. Ligações químicas.

Disciplina: Química Geral II**EMENTA:**

Funções Químicas. Reações químicas. Relações numéricas fundamentais. Estequiometria.

Disciplina: Química Inorgânica I**EMENTA:**

Estrutura atômica. Classificação periódica. Compostos iônicos. Ligação covalente. Oxidação e redução.

Disciplina: Química Inorgânica II**EMENTA:**

Teorias ácido-base. Compostos de Coordenação. Ligação metálica. Química sistemática da tabela periódica.

Disciplina: Química Orgânica I**EMENTA:**

Introdução ao estudo da química orgânica. Fundamentos da química orgânica estrutural. Cadeias de átomos de carbono. Estruturas eletrônicas. Fórmulas usadas na química orgânica. Fórmula mínima. Fórmula molecular. Fórmula estrutural. Análise conformacional. Funções Orgânicas. Propriedades físicas dos compostos orgânicos. Isomeria plana. Estereoisomeria. Isomeria Óptica.

Disciplina: Química Orgânica II**EMENTA:**

Deslocalização de elétrons. Ácidos e bases em química orgânica. Introdução aos mecanismos de reação. Reações de adição em alcenos e alcinos. Reações de substituição eletrofílica aromática.

Disciplina: Química Orgânica III**EMENTA:**

Reações de substituição nucleofílica alifática em centros sp^3 . Reações de substituição nucleofílica bimolecular (S_N2). Reações de substituição nucleofílica unimolecular (S_N1). Reações de eliminação bimolecular (E2). Reações de Eliminação unimolecular (E1). Reações de adição nucleofílica à carbonila. Reações radiculares.

Disciplina: Síntese e Análise Orgânica**EMENTA:**

Análise orgânica qualitativa: métodos clássicos e instrumentais. Análise orgânica qualitativa: introdução à síntese orgânica. Definição de alvo, pesquisa bibliográfica e montagem de projeto.

Disciplina: Físico-Química I**EMENTA:**

Solução aquosa. Equilíbrio químico. Teoria ácido-base de Brønsted-Lowry. Equilíbrio iônico da água. pH de soluções de ácidos, bases e sais. Solução tampão. Equilíbrio heterogêneo em solução aquosa.

Disciplina: Físico-Química II**EMENTA:**

Equilíbrio em sistemas redox. Estudo dos processos de troca de calor nos equilíbrios. Estudo da velocidade para as reações alcançarem o equilíbrio. Líquidos. Propriedades Coligativas. Colóides. Introdução a radioatividade.

Disciplina: Informática Básica**EMENTA:**

Histórico da computação e evolução tecnológica. Conceitos básicos de computação. Estrutura lógica de um computador. Tipos de software. Sistemas operacionais. Utilização de softwares de edição de texto e de apresentação de slides.

Disciplina: Informática Aplicada**EMENTA:**

Características básicas de planilhas eletrônicas. Formatação de células. Edição de fórmulas. Utilização de funções. Funções estatísticas. Regressão linear. Impressão de planilhas. Criação de gráficos. Vinculação de tabelas e gráficos em documentos e apresentações. Redes de computadores e segurança da informação.

Disciplina: História I**EMENTA:**

Identificar os diversos aspectos constituintes das nações africanas e indígenas do Brasil antes da chegada dos europeus, analisando os preconceitos e os mitos ainda existentes concernentes aos seus povos. Compreender a formação e a diversidade étnica e cultural do povo brasileiro e a construção do seu Estado-Nação. Perceber o impacto da Revolução Industrial sobre o meio ambiente, no mundo do trabalho e no desenvolvimento da ciência e da tecnologia a partir do mundo contemporâneo. Compreender a importância das ideias socialistas, dos processos revolucionários, da organização dos trabalhadores, da luta por direitos e da construção da cidadania. Entender o papel das guerras no mundo capitalista e nas disputas dos Estados Nacionais. Compreender conceitos como: Estado-nação, etnia, revolução, mundo do trabalho, socialismo, fascismo, nazi-fascismo, cidadania, imperialismo, colonialismo, neocolonialismo e modernidade.

Disciplina: História II**EMENTA:**

Compreender e identificar as características do mundo bipolar. Analisar criticamente o período da experiência democrática brasileira (1945-1964) e a política de bem-estar social no mundo e no Brasil. Compreender o desenvolvimento do capitalismo no Brasil, suas especificidades, seus projetos e seus conflitos com o mundo do trabalho. Perceber as lutas de libertação nacional afro-asiáticas no contexto de crise dos paradigmas colonialistas e de ascensão dos ideais de Estado-nação. Avaliar criticamente o contexto ditatorial da América Latina em sua relação com o desenvolvimento capitalista mundial. Compreender as transformações do mundo contemporâneo a partir do advento das novas tecnologias da comunicação e informação e da globalização. Compreender conceitos como: Guerra Fria, mundo bipolar, populismo, experiência democrática, descolonização, libertação nacional, democracia, ditadura civil-militar, socialismo real, políticas afirmativas, mundo pós-moderno, terrorismo, intolerâncias, neoliberalismo e globalização.

Disciplina: Química Analítica Qualitativa I**EMENTA:**

Reações na química analítica: marcha geral de uma análise, escalas analíticas de trabalho, estabelecimento das condições de reações, sensibilidade, seletividade e especificidade. Reações que envolvem a transferência de prótons: introdução ao equilíbrio químico homogêneo, zona de predominância das espécies químicas em função do pH do meio, expressões para cálculo de pH de soluções aquosas e função de distribuição (α) de sistemas monoprótico e poliprótico. Introdução ao equilíbrio químico no meio heterogêneo: definição de solubilidade molar, fatores que influenciam a solubilidade e condições de separação dos ânions. Procedimentos Práticos.

Disciplina: Química Analítica Qualitativa II**EMENTA:**

Equilíbrio no meio heterogêneo (sólido-líquido): efeito do íon comum, efeito da acidez e formação de complexos sobre a solubilidade e metodologia gráfica aplicada à análise de cátions. Reações de transferência de elétrons: definição de par oxidante e redução e previsão de uma reação de oxirredução. Reações de transferência de íons e moléculas polares (complexação): definição de complexo e ligante, relação entre hidrólise e as reações de complexação com a água, previsão de reação de complexação, constante de dissociação dos complexos e relação com sua estabilidade, reações de mascaramento de íons, zona de predominância das diversas espécies de um complexo sucessivo, efeitos que influenciam na formação de complexos e utilização da diferença de solubilidade dos complexos. Equilíbrio no meio heterogêneo (líquido-líquido). Procedimentos práticos.

Disciplina: Química Analítica Quantitativa I**EMENTA:**

Importância da análise quantitativa. Métodos quantitativos clássicos versus métodos instrumentais. Amostragem e preparo da amostra. Material volumétrico. Balança analítica. Análise volumétrica: introdução, classificação dos métodos, tipos de soluções padrão e técnicas de titulação. Volumetria de neutralização: titulação de ácidos e bases fortes e fracos, sais e espécies polipróticas. Cálculo de pH e curvas de titulação. Análise gravimétrica: classificação, operações e aplicações. Procedimentos práticos.

Disciplina: Química Analítica Quantitativa II**EMENTA:**

Volumetria de precipitação: reações e aplicações. Métodos argentimétricos. Curva de titulação. Volumetria de complexação: reações, aplicações, complexometria com EDTA, técnicas de titulação com EDTA e curva de titulação. Volumetria de oxirredução: reações, indicadores, aplicações e curva de titulação. Permanganimetria. Iodometria. Dicromatometria. Procedimentos práticos.

Disciplina: Bioquímica**EMENTA:**

Estrutura, propriedades físico-químicas e função de aminoácidos, proteínas, glicídios, lipídios e nucleotídeos. Enzimologia. Introdução ao metabolismo: glicólise, ciclo de Krebs, cadeia respiratória e fermentação.

Disciplina: Estatística**EMENTA:**

Introdução à estatística. Noções básicas de estatística. Tabelas estatísticas. Gráficos estatísticos. Algarismos significativos e regras de arredondamento. Medidas de tendência central. Medidas separatrizes. Medidas de dispersão. Revisão de probabilidade. Distribuição binomial. Distribuição normal. Noções sobre correlação e regressão.

Disciplina: Microbiologia Geral**EMENTA:**

Introdução e história da microbiologia. Classificação geral dos micro-organismos. Citologia/Estrutura de células procarióticas e eucarióticas. Características gerais das células bacterianas. Características gerais de fungos e leveduras. Caracterização e classificação de micro-organismos. Técnicas de manipulação de bactérias e fungos. Segurança química e biológica em laboratórios de microbiologia. Técnicas de assepsia, esterilização e desinfecção. Técnicas de coloração. Técnicas de cultivo, isolamento e identificação. Fisiologia de células procarióticas e eucarióticas. Nutrição e crescimento de micro-organismos. Genética e reprodução de micro-organismos.

Disciplina: Tratamento de Dados**EMENTA:**

Estudo de outliers. Conceito sobre incerteza da medida. Intervalo de confiança. Teste de hipóteses. ANOVA. CEP. Ajuste da reta pelo método dos mínimos quadrados.

Disciplina: Processos Orgânicos I**EMENTA:**

Estudo do processo de produção de petróleo. Exploração de petróleo. Processos de refino e refinarias. Análise dos polos petroquímicos nacionais. Estudos dos processos de fabricação de óleos, sabões e ceras. Estudo do processo de obtenção do biodiesel.

Disciplina: Processos Orgânicos II

EMENTA:

Estudo e classificação dos polímeros. Técnicas de polimerização. Processos de obtenção de polímeros. Processos de fabricação de artefatos poliméricos. Estudo dos processos de obtenção de tintas e vernizes.

Disciplina: Operações Unitárias

EMENTA:

Estudo de análise dimensional. Introdução ao estudo dos fluidos. Princípios básicos de hidrostática e hidrodinâmica. Estudo dos balanços de massa sem reação química. Estudos dos balanços de energia. Estudos dos processos e equipamentos de separação. Princípios de transferência de calor e massa em equipamentos.

Disciplina: Análise Instrumental I

EMENTA:

Potenciometria: equação de Nernst, eletrodos, indicadores e de referência, métodos quantitativos, titulação potenciométrica e instrumentação. Espectrofotometria: natureza da radiação, interação da luz com a matéria, luz complementar, lei de Lambert-Beer e seus desvios, métodos quantitativos, análise de mistura de cromóforos e instrumentação. Absorção Atômica: introdução aos conceitos teóricos, interferências, métodos quantitativos e instrumentação. Procedimentos práticos.

Disciplina: Análise Instrumental II

EMENTA:

Fundamentos de cromatografia: definições, classificações e parâmetros cromatográficos. Cromatografia em fase gasosa e cromatografia líquida de alta eficiência: definição, aplicações. Configuração de um cromatógrafo. Condições cromatográficas. Análise qualitativa e métodos quantitativos. Procedimentos práticos.

Disciplina: Fundamentos de Metrologia

EMENTA:

Introdução a metrologia. Terminologia e conceitos gerais em metrologia. Confiabilidade metrológica de instrumentos de medição. Definições e aplicações dos resultados de medição. Gerenciamento do sistema de comprovação metrológica. Validação de métodos analíticos. Análise do sistema de medição.

Disciplina: Processos Inorgânicos

EMENTA:

Estudo e análise de processos siderúrgicos. Estudo dos principais processos inorgânicos. Conceitos e técnicas para tratamento de água. Estudo eletroquímicos e de Solvay.

Disciplina: Processos Bioquímicos

EMENTA:

Classificação e regimes de condução dos processos bioquímicos. Quantificação de microrganismos agentes de fermentação. Produção de biomassa e cinética de crescimento microbiano. Matérias-primas na preparação de meios de cultivo industriais. Equipamentos em processos fermentativos-biorreatores e seus acessórios. Processos fermentativos industriais. Produção de álcool combustível, ácidos orgânicos e enzimas. Avaliação de desempenho do processo fermentativo. Corrosão microbiana. Princípios de tratamento biológicos de rejeitos industriais

Disciplina: Meio Ambiente e Processos Industriais

EMENTA:

Estudos de emissões atmosféricas. Estudo de emissões em corpos hídricos. Estudo de classificação e controle de resíduos sólidos.

Disciplina: Corrosão

EMENTA:

Conceitos introdutórios. Conceitos de oxidação e redução. Estudos dos potenciais de eletrodo. Tipos de pilhas eletroquímicas. Estudo dos mecanismos e formas de corrosão. Mecanismos básicos de corrosão. Fatores intrínsecos e extrínsecos em meios corrosivos. Estudo da heterogeneidade responsável por corrosão eletroquímica. Tipos de corrosão. Métodos de prevenção e combate a corrosão.

Disciplina: Instrumentação Industrial**EMENTA:**

Histórico dos sistemas de instrumentação. Classe de instrumentos. Nomenclatura. Classificação dos elementos primários de medição. Estudo dos analisadores industriais. Elementos finais de controle. Introdução a teoria de controle

Disciplina: Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde**EMENTA:**

Conceitos gerais de QSMS. Estudos das principais normas regulamentadoras em segurança do Trabalho. Estudo de segurança química em laboratórios e indústrias. Estudo sobre gestão de saúde e segurança ocupacional. Estudo dos sistemas de gestão da qualidade e meio-ambiente.

Disciplina: Língua Espanhola I**EMENTA:**

Gêneros de discurso e ensino de Espanhol: propostas de articulação. Desenvolvimento de compreensão e produção oral e escrita em espanhol, a partir do estudo dos gêneros variados com ênfase na tipologia textual da descrição.

Disciplina: Língua Espanhola II**EMENTA:**

Gêneros de discurso e ensino de Espanhol: propostas de articulação. Desenvolvimento de compreensão e produção oral e escrita em espanhol, a partir do estudo dos gêneros variados com ênfase na tipologia textual da narração.

Disciplina: Língua Espanhola III**EMENTA:**

Gêneros de discurso e ensino de Espanhol: propostas de articulação. Desenvolvimento de compreensão e produção oral e escrita em espanhol, a partir do estudo dos gêneros variados com ênfase na tipologia textual da argumentação.

Disciplina: Sociologia I**EMENTA:**

Ciência e senso comum. A sociologia como ciência. O contexto histórico do surgimento da sociologia. Indivíduo e sociedade. Émile Durkheim. A relação cultura e natureza. Evolucionismo e darwinismo social. Etnocentrismo e relativismo cultural. Antropologia como ciência da alteridade.

Disciplina: Sociologia II**EMENTA:**

Ação, estrutura, mudança e estabilidade: Émile Durkheim, Max Weber, Karl Marx e o marxismo. Alguns autores da sociologia contemporânea.

Disciplina: Sociologia III**EMENTA:**

A estratificação social nos diversos modelos de sociedade. A estratificação social no capitalismo. As desigualdades sociais de classe, gênero, castas; estamentos. Desigualdade social, de gênero, e racial (raça/etnia). Reprodução das desigualdades. A mobilidade social. Desigualdade social no Brasil.

Disciplina: Sociologia IV**EMENTA:**

A etimologia e os significados do trabalho nos diferentes contextos históricos e sociedades. As transformações do mundo do trabalho: os modelos taylorista e fordista, o toyotismo e a reestruturação produtiva. Aspectos teóricos e históricos do neoliberalismo e a acumulação flexível. Precarização do trabalho, flexibilização das leis trabalhistas, empregabilidade.

Disciplina: Sociologia V**EMENTA:**

Os conceitos de estado e nação. Democracia e cidadania. A cidadania nos estados-nação modernos (os direitos civis, políticos e sociais).

Disciplina: Sociologia VI**EMENTA:**

Movimentos sociais. Estado de bem-estar-social e as políticas neoliberais. Globalização (aspectos culturais e econômicos).

Disciplina: Sociologia VII**EMENTA:**

Divulgação do conhecimento científico através dos meios virtuais. Cultura de massa e indústria cultural. Cultura e ideologia. O conceito de sociedade de informação. Novas tecnologias digitais de comunicação e as suas implicações sociais.

Disciplina: Sociologia VIII**EMENTA:**

A internet e as mudanças na cultura e nas organizações sociais. Redes sociais e novas formas de comunicação horizontal ou autocomunicação de massa. As redes sociais digitais e as novas formas de protesto.

Disciplina: Inglês para fins específicos I**EMENTA:**

Introdução à abordagem instrumental de leitura. Conscientização do processo de leitura em língua inglesa. Identificação de estratégias de leitura para a compreensão de textos em língua inglesa. Utilização de diferentes níveis de compreensão. Caracterização de gênero textual. Estudo Linguístico. Fundamentos Científicos. Aspectos Básicos da Química. História da Química.

Disciplina: Inglês para fins específicos II**EMENTA:**

Aplicação da abordagem instrumental de leitura. Estudo linguístico. Fundamentos científicos. Processos químicos. A Química e o meio ambiente.

Disciplina: Inglês para fins específicos III**EMENTA:**

Estudo linguístico. Procedimentos de segurança no trabalho. Propriedades e usos dos elementos químicos. Aplicações da Química.

6- CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Considerando-se o perfil dos alunos a serem formados, entende-se que os saberes por eles produzidos ao longo de suas trajetórias de vida devem ser legitimados e reconhecidos. Compreende-se que são eles decorrentes de variados espaços – cultural, laboral, social, político e histórico.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, “o conhecimento adquirido na Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação, para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos” (Art. 41).

O Parecer CNE/CEB nº 40/2004 ratifica essa possibilidade, ao estabelecer que, para fins de conclusão de estudos e obtenção do correspondente diploma de Técnico,

(...) ficam os estabelecimentos de ensino da rede federal de educação profissional e tecnológica autorizados, nos termos do Artigo 41 da LDB, a avaliar e reconhecer competências profissionais anteriormente desenvolvidas, quer em outros cursos e programas de treinamento e

desenvolvimento de pessoal, quer no próprio trabalho, tomando-se como referência o perfil profissional de conclusão e o plano de curso mantido pela instituição de ensino, bem como expedir e registrar os correspondentes diplomas de Técnico de nível médio, quando for o caso. Com base nesses princípios legais, será aplicado o seguinte critério de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, para fins de avaliação e reconhecimento de competências anteriormente desenvolvidas, visando ao prosseguimento de estudos e à conclusão de curso:

- Aproveitamento mediante avaliação realizada pela Instituição, que valide as competências desenvolvidas, constatada a equivalência com as competências de formação definidas no Plano de Curso;
- Aproveitamento de até 30% do total de disciplinas do curso.

7- AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os critérios de avaliação de desempenho dos alunos obedecerão ao conjunto de normas estabelecidas pelo Regulamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFRJ e no Regulamento do Conselho de classe. Assim como os critérios de avaliação do estágio curricular supervisionado, estará de acordo com regulamento próprio do IFRJ.

8 – INFRAESTRUTURA E AMBIENTE TECNOLÓGICO

8.1 INFRAESTRUTURA DE AMBIENTE TECNOLÓGICO

Equipamentos	Quantidade
Salas de aula com capacidade de 20 a 50 alunos	27
Sala de Desenho técnico	01
Sala de Artes	01
Laboratório de Informática	03
Laboratório de Química Básica	02
Laboratório de Química Orgânica	02
Laboratório de Química Analítica	03
Laboratório de Bioquímica	01
Laboratório de Biologia	01
Laboratório de Microbiologia	01
Laboratório de Física	02
Laboratório de Metrologia	03
Laboratório de Pesquisa	06
Laboratório Didático de Física	01
Laboratório Didático de Matemática	01
Estação de Tratamento Biológico de Esgoto	01
Horto de Plantas Medicinais	01
Auditório com capacidade para 199 lugares e Camarim	01
Quadra Poliesportiva	01
Biblioteca	01
Sala de Reunião	01
Sala de Reuniões	01

8.2 INFRAESTRUTURA DE AMBIENTE ADMINISTRATIVO

Equipamentos	Quantidade
Sala da Direção-Geral	01
Sala da Diretorias de Ensino – DEMA e DEGPG	02
Sala da Diretoria de Infraestrutura – DAI	01
Sala da Diretoria Adj. de Adm. Planej. E Finanças - DAAPF	01
Secretaria de Gabinete	01
Sala da Coordenação Técnico Pedagógico- COTP	02
Sala da Coordenação de Integração Escola Empresa- COIEE	02
Sala da Secretaria de Ensino Médio e Técnico	01
Sala da Secretaria de Ensino de Graduação	01
Sala da Secretaria de Ensino de Pós-Graduação	01
Sala de Coordenação de Extensão- CoEX	01
Sala de coordenação de Integração Escola-Empresa- COIEE	01
Sala da Coordenação de Sup. Tecnol. de Infor. e Comun.- CSTIC	01
Sala de Coordenação de Pessoal	01
Sala de Coordenação de Compras	01
Sala de Coordenação de Contratos e Convênios	01
Sala de Recursos Didáticos	01
Sala de Coordenação de Patrim. e de Coord. de Almoxarifado	01
Sala de Manutenção	02
Sala da Prefeitura	01
Sala dos Professores	01
Sala de Coordenadores	01
Sala de Equipe de Educação Física	01
Sala de Serviço de Saúde- SerSA	01
Sala de Material de Educação Física	01
Sala do Pessoal de Serviços Gerais	01

8.3 INFRAESTRUTURA DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO

A biblioteca do Campus conta com um acervo bibliográfico de 17735 exemplares (Dezessete mil setecentos trinta e cinco) sendo 1386 exemplares de Química.

9 - PERFIL DOCENTE E TÉCNICO

9.1 DOCENTES

Professor	Graduação	Regime	Titulação	Disciplina
Affonso Celso Thomaz Pereira	Licenciatura e bacharelado em história	DE	Doutorado	História
Ailton Teodoro da Silva	Lic. Educ. Artística (desenho)	DE	Especialização	Artes
Alberto Nunes da Silva	Bacharelado e Licenciatura em Geografia	DE	Doutorado	Geografia
Alessandra Viana Oliveira	Licenciatura em Química/Química (Bacharelado)	DE	Mestrado	Análítica
Alessandro da Silva	Licenciatura em Matemática	DE	Mestrado	Matemática
Alexandre Mendes	Licenciatura em Física	DE	Doutorado	Metrologia
Alexandre Vargas Grillo	Engenharia Química / Licenciatura em Química	DE	Doutorado	Físico-Química
Aline Mendes Penteadó Farves	Licenciatura em Matemática	DE	Mestrado	Matemática
Álvaro Araújo Mendes	Licenciatura em Ciências Biológicas	TI	Mestrado	Biologia
Ana Maria Pereira da Silva	Bacharelado e Licenciatura em Química	DE	Doutorado	Orgânica
Andréa Almeida Mello	Licenciatura em Química	DE	Mestrado	Análítica
Andréa da Motta Monteiro	Bacharelado e Licenciatura em Letras; Português /Literatura	TI	Especialização	Português
Andressa Menezes de Souza	Licenciatura Português /Inglês	DE	Especialização	Inglês
Angela Maria da Costa e Silva Coutinho	Licenciatura em Letras: Língua portuguesa e Literaturas de Língua portuguesa	DE	Doutorado	Português
Angelo Amaro Theodoro da Silva	Farmácia	DE	Doutorado	Química Orgânica
Barbara de Oliveira Santos	Bacharelado em Letras: Português-Espanhol	DE	Mestrado	Português
Bruno Cavalcante di Lello	Engenharia Química	TI	Mestrado	Físico-Química
Camilla Ferreira Lobino	Licenciatura em Ciência Sociais	DE	Mestrado	Sociologia
Carlos Antonio de Souza	Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Física	DE	Mestrado	Matemática
Carlos Eduardo de Andrade	Química Industrial / Licenciatura em Química	DE	Doutorado	Química Geral e Inorgânica
César Wesley do Couto	Licenciatura em Ed. Física	Tec. Desportivo	Graduado	Educação Física
Cinthia Santos Soares	Engenharia Química	DE	Doutorado	Físico-Química
Cinthyá Helena da Silva Souza Rosa	Engenharia Química	DE	Mestrado	Processos
Claudia de Souza Teixeira	Bacharelado e Licenciatura em Letras: Português-Inglês	DE	Doutorado	Português
Claudio Roberto Ribeiro Bobeda	Licenciatura em Química	DE	Doutorado	Química Analítica
Cleber Barreto Espíndula	Bacharelado em Ciências Biológicas	DE	Mestrado	Biologia
Cristina Maria Teixeira Soares Carneiro	Licenciatura em Ciência Biológicas	TI	Mestrado	Biologia

DOCENTES (Continuação)

Professor	Graduação	Regime	Titulação	Disciplina
Daniel Conceição Gonçalves	Licenciatura em Educação Artística	DE	Especialização	Artes
Danielle Frias Ribeiro Bisaggio	Bacharelado em Ciências Biológicas	DE	Doutorado	Microbiologia
Davi da Silva San Gil	Bacharelado e Licenciatura em Filosofia	DE	Mestrado	Filosofia
Denise Leal de Castro	Licenciatura em Ciências com Habilitação em Química.	DE	Doutorado	Química Geral/ Ensino de Química
Edimar Carvalho Machado	Química Industrial	DE	Doutorado	Química Analítica
Edite Rodrigues Santiago	Bacharelado em Biomedicina	DE	Mestrado	Microbiologia
Edmir Fernandes Ferreira	Bacharelado em Biomedicina	DE	Mestrado	Microbiologia
Edson Barros de Menezes	Bacharelado e Licenciatura em Filosofia	DE	Mestrado	Filosofia
Eduardo Seperuelo Duarte	Bacharelado em Astronomia	DE	Doutorado	Física
Elaine Rocha da Luz	Bacharelado e Licenciatura em Química	DE	Doutorado	Química Analítica
Elton Simões Gonçalves	Bacharelado e Licenciatura em Geografia	TI	Mestrado	Geografia
Eric Nelson Santiago Gonçalves	Bacharelado e Licenciado em Matemática	DE	Mestrado	Matemática
Érico Rodrigues Dourado	Licenciatura em Física	DE	Doutorado	Física geral e experimental
Fábio Barbosa Teixeira	Licenciatura em Química	TI	Mestrado	Química Geral
Fábio Cerdeira Lirio	Farmácia Bioquímica - Habilitação em Análise de Alimentos	DE	Mestrado	Bioquímica/Processos Bioquímicos
Flávio de Almeida Violante	Farmácia	DE	Doutorado	Química Orgânica
Francisco Lucio de Schneider Bustamante	Bacharelado em Química	DE	Mestrado	Química Geral e Inorgânica
Gabriel Caetano da Silva	Engenharia Química	DE	Mestrado	Química Analítica
Giovan Kronenberger	Engenharia Química	TP	Especialização	Processos
Giselle Carino Lage	Licenciatura e Bacharel em Ciência Sociais	DE	Mestrado	Sociologia
Glauca Marize Amaral	Licenciatura e Bacharelado em Ciência Sociais	DE	Mestrado	Sociologia
Glauco Amorim de Sá	Licenciatura em Educação Física	Tec. em Educação Física	Graduado	Educação Física
Guilherme Siegfried Vergnano	Licenciatura em Química	TI	Mestrado	Química Geral
Heitor Breno Pereira Ferreira	Bacharelado em Química	DE	Doutorado	Química Analítica
Helena de Souza Torquillo	Bacharelado e Licenciatura em Química	DE	Doutorado	Química Analítica
Hugo Andrade Arca	Química Industrial	DE	Doutorado	Físico-Química
Isabel Milanez Ostrower	Bacharelado e Licenciatura em Sociologia	DE	Doutorado	Sociologia
Ivanilton Almeida Nery	Engenharia Química	DE	Mestrado	Bioquímica
Jacyra Guimarães Faillace	Licenciatura em Química	DE	Mestrado	Química Geral e Inorgânica
Jairo Silva Esteves	Eng. Química, Bacharelado e Licenciatura em Química	TI	Graduado	Química Geral
Jerônimo da Silva Costa	Bacharelado e Licenciatura em Química	DE	Doutorado	Química Orgânica

DOCENTES (Continuação)

Professor	Graduação	Regime	Titulação	Disciplina
João José Fonseca Leal	Bacharelado em Ciências Biológicas/ Ecologia	DE	Doutorado	Biologia
Jorge de Almeida Campos	Licenciatura em Química	DE	Graduado	Química Geral
José Carlos Gonçalves Gaspar	Licenciatura em Matemática	TI	Mestrado	Matemática
José Celso Torres	Engenharia Química	DE	Doutorado	Química Orgânica
José Flávio Martins Cruz	Licenciatura em Química	DE	Doutorado	Físico- Química
José Ricardo Walmrath Reis	Licenciatura em Educação Física	Téc. em Educação Física	Graduado	Educação Física
Karla Gomes de Alencar Pinto	Bacharelado e Licenciatura em Química	DE	Doutorado	Química Analítica
Leandro Nascimento Rubino	Licenciatura em Física	TI	Mestrado	Física
Leonardo dos Santos Cescon	Licenciatura em Química	DE	Mestrado	Química Analítica
Leonardo Silvestre Gomes Rocha	Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas	DE	Doutorado	Biologia
Leonardo Viana de Freitas	Licenciatura em Química	DE	Doutorado	Química Geral e Inorgânica
Luciana Duarte de Figueiredo	Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas	TI	Mestrado	Biologia
Luisa Luz Marçal	Tecnólogo em química de produtos naturais	DE	Mestrado	Química Orgânica
Luiz Edmundo Vargas de Aguiar	Licenciatura em Química	DE	Mestrado	Físico- Química/Co rrosão
Luiz Fernando Silva Caldas	Bacharelado e Licenciatura em Química	DE	Doutorado	Química Analítica
Manoel Ricardo Simões	Bacharelado e Licenciatura em Geografia	TI	Doutorado	Geografia
Marcelo de Lima Bastos	Farmácia	TI	Doutorado	Química Orgânica
Marcelo Sierpe Pedrosa	Bacharelado em Química	DE	Doutorado	Química Orgânica
Marcelo Silva Bastos	Licenciatura em Matemática	DE	Mestrado	Matemática
Marcia Angélica Fernandes e Silva Neves	Engenharia Química	DE	Doutorado	Química Analítica
Marcia Cristina Kaeser França	Química com atribuições tecnológicas	DE	Doutorado	Química Geral
Marco Adriano Dias	Licenciatura em Física	DE	Mestrado	Física
Marcus Vinicius Gomes Lopes	Bacharelado em Sistemas de Informação	DE	Mestrado	Informática
Marlon Tomazella Baptista	Bacharelado em Filosofia	DE	Doutorado	Filosofia
Mauro Gil Ferreira e Silva	Licenciatura em Geografia	DE	Mestrado	Geografia
Messias dos Santos	Licenciatura em Letras	DE	Especialização	Português
Paulo Cezar da Silva	Bacharelado em Química Industrial / Licenciada em Química/ Atrib. Tecnol.	TI	Mestrado	Desenho / SMS
Priscila Marques de Siqueira	Bacharelado em Química Industrial / Licenciada em Química	DE	Doutorado	Processos

DOCENTES (Continuação)

Professor	Graduação	Regime	Titulação	Disciplina
Priscilla Henriques Groetaers de Souza Costa	Bacharelado em Farmácia	DE	Mestrado	Bioquímica
Rafael Alencar Bandeira e Silva	Licenciatura em Ciências Biológicas	DE	Mestrado	Biologia
Rafael Monteiro Huguenin de Carvalho	Bacharelado em Letras: Português-Grego, Bacharel em Filosofia	DE	Doutorado	Filosofia
Rafael Linhares Marinho	Engenharia Eletrônica	DE	Doutorado	Instrumentação
Rafael Pereira Baptista	Bacharelado em Ciência da Computação	DE	Mestrado	Informática
Rafaela dos Santos Moraes Francisco	Licenciatura em Química	DE	Mestrado	Química Geral
Renato Pereira Ribeiro	Licenciatura em Química	DE	Mestrado	Química Analítica
Sandro de Mello Justo	Licenciatura em Educação Física e Licenciatura em Ciências Sociais	DE	Mestrado	Educação Física
Sheila Klem Rodrigues das Neves	Bacharelado em Matemática	DE	Mestrado	Estatística
Sheila Pressentin Cardoso	Licenciatura em Química	DE	Doutorado	Físico-Química/Corrosão
Suellen Gomes Moreira	Tecnólogo em química de produtos naturais/ licenciatura em química	DE	Doutorado	Química Analítica
Tátia Áquila Vieira	Bacharelado e Licenciatura em Letras	DE	Mestrado	Português
Viviane de Guanabara Mury	Licenciatura em Letras: Português/Inglês	DE	Doutorado	Inglês
Viviane Soares Fialho de Araújo	licenciatura e bacharelado em Letras; licenciatura e bacharelado em Psicologia	DE	Mestrado	Português/Espanhol
William Eduardo da Silva	Bacharelado e Licenciatura em Letras (Inglês/Literaturas)	DE	Mestrado	Inglês
Williams Dantas Barbosa	Bacharelado e Licenciatura em Física	TI	Graduado	Física

TI- Tempo Integral; TP- Tempo Parcial; DE-dedicação exclusiva

Total de docentes

Total de docentes:102	Especialização:6	Mestrado: 48	Doutorado: 42
-----------------------	------------------	--------------	---------------

9.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

NOME	CARGO/FUNÇÃO	ESCOLAR/CARGO	SETOR
CAIO BARROS BRAGA LOPES	Assistente em Administração	2º Grau	Almoxarifado
CARLOS EDUARDO REIS DE BULHOES	Auxiliar em Administração	2º Grau	Almoxarifado
MARIA APARECIDA MAGELA	Assistente em Administração	1º Grau	Almoxarifado
FARLEY DE SOUZA GOMES (Ministério - DNPM)	Arquivista	Ensino Médio	Arquivo
ROGERIO SANTANA	Auxiliar de Biblioteca	1º Grau	Arquivo
FERNANDO DA COSTA OLIVEIRA	Técnico em Artes Gráficas	SUPERIOR	ASCOM
CARLOS EDUARDO DOS SANTOS	Assistente em Administração	2º Grau	Biblioteca
CASSIA ROSANIA NOGUEIRA DOS SANTOS	Bibliotecário/Documentalista	SUPERIOR	Biblioteca
HELOISA SOUTO DE LIMA	Bibliotecária	SUPERIOR	Biblioteca
HUMBERTO JOSÉ DOMINGUES JUNIOR	Auxiliar de Artes Gráficas	2º Grau	Biblioteca
JOSIANE BORGES PACHECO	Bibliotecário/Documentalista	SUPERIOR	Biblioteca
PATRICIA HELENA SILVA DE ANDRADE	Auxiliar de Biblioteca	1º Grau	Biblioteca
RONALDO TRISTÃO DE SOUSA	Auxiliar de Biblioteca	1º Grau	Biblioteca
VALFREDO JOSÉ DOS SANTOS	Téc. em Ass. Educacionais	SUPERIOR	Biblioteca
WITTENBERG MAHONEY FERNANDES	Assistente em Administração	2º Grau	Biblioteca
LEONARDO OLIVEIRA LEOCADIO	Assistente em Administração	2º Grau	COFIN
LIDIA BATISTA DO ROSÁRIO	Auxiliar em Administração	2º Grau	COFIN
MARISA MARINHO BITTENCOURT DOS SANTOS	Assistente em Administração	2º Grau	COFIN
JORGE HÉLIO LIMA	Assistente em Administração	2º Grau	COFIN
DENISE CRISTINA ALVES FARIAS SOARES	Auxiliar em Administração	2º Grau	CoIEE
FLAVIO SANTOS LARCHER	Auxiliar em Administração		CoIEE
TAIS DE SOUZA ALMEIDA	Assistente em Administração	2º Grau	COIEE
CARLOS ROBERTO MEDEIROS FRAGUITO	Assistente em Administração	2º Grau	COMPRAS
FRANCISCO JOÃO PIRES DA SILVA	Auxiliar em Administração	2º Grau	COMPRAS
FRANCLER LUIZ BRAZ TOLEDO	Assistente em Administração	2º Grau	COMPRAS
LEONAM MACEDO DA TORRE	Assistente em Administração	2º Grau	COMPRAS
PEDRO JORGE DA SILVA	Assistente em Administração	2º Grau	COMPRAS
DURVAL DE SANTANA SOARES	Assistente em Administração	2º Grau	COMPRAS
PRISCILA MARQUES ABDIAS DE MACEDO	Assistente em Administração	2º Grau	COEX
MARIZA DE PAULA ARAUJO	Assistente em Administração	2º Grau	COGP
TASSIA PIMENTEL RODRIGO DE FREITAS	Assistente em Administração	SUPERIOR	COGP
NEUSA MARIA PIMENTA	Escriturário	2º Grau	COGP
ALEXANDER ANDREY LOPES DA SILVA	Tecnico em Química	2º Grau	Cosaat
DANY TELES DE SOUZA	Assistente em Administração	2º Grau	Cosaat
DEBORAH DE OLIVEIRA SANTORO CARVALHO (2007)	Técnico em Laboratório	2º Grau	Cosaat
LEONARDO DA SILVA ARAUJO	Técnico em Laboratório	2ª Grau	Cosaat
JOSIE BATISTA BASTOS CARVALHO (2007)	Técnico em Laboratório	2º Grau	Cosaat
KATHARINE BRAGA GOMES BRUM (2007-2016)	Técnico em Laboratório	2º Grau	Cosaat
RENAN GROSSO BATISTA	Técnico em Laboratório	2º Grau	Cosaat
RENATO ROCHA VALERIO	Técnico em Laboratório	2º Grau	Cosaat
ROMULO HENRIQUE JESUS SOUZA	Técnico em Laboratório	2º Grau	Cosaat
SÉRGIO DE SOUZA HENRIQUE JÚNIOR (2013)	Técnico em Laboratório	2º Grau	Cosaat
VERÔNICA BOMFIM DE SOUZA ALVES (SEM DATA)	Técnico em Laboratório	2º Grau	Cosaat
VICTOR HENRIQUE CABRAL PINHEIRO (2007 – 2014)	Técnico em Laboratório	2º Grau	Cosaat
ANDREA NUNES DA SILVA (2005)	Pedagogo/Área	SUPERIOR	CoTP
ANA CRISTINA FERREIRA LACERDA (2004)	Psicólogo/Área	Graduação	CoTP
BARBARA APARECIDA NUNES SILVA (2009)	Tecnico em Assuntos Educacionais	SUPERIOR	CoTP
CÁSSIA DO CARMO ANDRADE LISBOA (2011)	Pedagoga	SUPERIOR	CoTP

NOME	CARGO/FUNÇÃO	ESCOLAR/CARGO	SETOR
DORIS REGINA BARROS DA SILVA (2014)	Pedagogo/Orient. Educacional	SUPERIOR	CoTP
MARLI FIGUEIREDO RODRIGUES FILHA (2009)	Assistente em Administração	2º Grau	CoTP
ELIZABETH MARÇAL DA CRUS (1994)	Assistente Social	SUPERIOR	CoTP
BRUNO SERPA CALEGGARIO GONÇALVES	Assistente de aluno	2º Grau	Cotur
CARLOS DOUGLAS CORREIRA BARRETO	Assistente de Aluno	2º Grau	Cotur
EDSON DA SILVA DE OLIVEIRA	Assistente em Administração	1º Grau	CoTur
ELIAS DE AZEVEDO MACHADO	Agente Administrativo	2º Grau	CoTur
LUCI ALVES DA SILVA	Assistente de Aluno	2º Grau	CoTur
MILTON CARLOS BERSCH	Assistente em Administração	2º Grau	CoTur
OTÁVIO PEREIRA CARNEIRO	Assistente em Administração	2º Grau	CoTur
RAFAEL LUCAS DA SILVA	Assistente de Alunos	2º Grau	CoTur
VERA LÚCIA GOMES DE SOUZA	Téc. de Tecnol. da Informação	2º Grau	CoTur
ZANDER MADEIRA D'AGUILA	Servente de Limpeza	1º Grau	CoTur
LUIZ CARLSON FELIX FONSECA	Assistente em Administração	2º Grau	CSTI
RODRIGO DA SILVA MACHADO	Técnico em TI	2º Grau	CSTI
ALEXANDRE PINHEIRO GONÇALVES	Técnico da Tecnologia da Informação	2º Grau	CSTI
BARBARA CAMPOS RODRIGUES	Administrador	SUPERIOR	DA
INDIARA FERNANDES KOLHER	Assistente em Administração	2º Grau	DA
VANIL GOMES DE LIMA	Assistente em Administração	2º Grau	DA
ALINE CRISTINA SANTOS DA SILVA GONÇALVES	Assistente em Administração	3º Grau	DAI
KELLY CAROLINE ALVES MACHADO FERNANDES	Assistente em Administração	2º Grau	DAI
ROSÂNGELA DA COSTA TEIXEIRA	Auxiliar de Laboratório	2º Grau	DAI
CARLA MONTEIRO ABERTONI (2016)	Tradutor e Intérprete de Linguas	SUPERIOR	DE
JORGE LUIZ MARTINS DA SILVA JUNIOR	Tradutor e interprete de lingua de sinais	SUPERIOR	DE
TEREZINHA BRAZ DE SOUZA	Pedagogo	Superior	DE
LÉA FONSECA DA CUNHA	Telefonista	1º Grau	Coord.Prof.
DANIELLE MACHADO DA COSTA ANJOS	Assistente em Administração	2º Grau	DG
DEBORA ANTONIO DA SILVEIRA	Assistente em Administração	2º Grau	DG
RENATA CRISTINA SOARES FERREIRA	Assistente em Administração	2º Grau	DG
JACQUELINE APARECIDA DA FONSECA MARTINS	Assistente em Administração	2º Grau	DG
ARMANDO LUIZ COSTA DA SILVA (2009)	Analista de Tecnologia da Informação	SUPERIOR	LAC
HELOISA DOS SANTOS FLORIANO	Auxiliar de serviços	2º Grau	Patrimonio
JAIRO BISPO DOS SANTOS	Servente de Limpeza	1º Grau	Patrimonio
NEIBER PATRICIO DE SOUZA	Escriturário	2º Grau	Patrimonio
MARCELO PEREIRA DE LIMA	Servente de Limpeza	1º Grau	Portaria
ANDRE ROBERTO OLIVEIRA DE CASTRO	Auxiliar em Administração	2º Grau	Prefeitura
ANTONIO LIMA SALES	Atendente de Concertos e Ordens Comerciais	1º Grau	Prefeitura
CARLA CRISTINA ZACARIAS DE JESUS	Assistente em Administração	2º Grau	Prefeitura
DAVID DE ANDRADE COUTINHO	Assistente de Aluno	2º Grau	Prefeitura
GERSON SANTANA WENSCELAU	Pedreiro	2º Grau	Prefeitura
IZAIAS GOMES RODRIGUES	Agente de Administração	2º Grau	Prefeitura
KLEBER PLÍNIO HEGENDORNE	Coordenador de produção		Prefeitura
HAMILTON BUTTA DE SIQUEIRA	MOTORISTA	1º Grau	Prefeitura
JOSÉ CÉLIO CÂNDIDO	Assistente em Administração	1º Grau	Prefeitura
JUAREZ MANOEL DE CASTRO	Servente de Limpeza	2º Grau	Prefeitura
MARCOS ANTONIO DE FARIA	Assistente em Administração	1º Grau	Prefeitura
NIVALDO DA SILVA RIBEIRO	Motorista	1º Grau	Prefeitura
PAULO GUEDES PORTO	Assistente em Administração	1º Grau	Prefeitura
LEONARDO BRUNO DE SOUZA	Assistente em Administração	2º Grau	Prefeitura
PAULO ROBERTO FERREIRA	Artífice Gráfico	1º Grau	Prefeitura

NOME	CARGO/FUNÇÃO	ESCOLAR/CARGO	SETOR
RUBENS LOPES DE SOUZA FILHO	Emendador	1º Grau	Prefeitura
WALDIR VIANNA	Auxiliar de Rede	2º Grau	Prefeitura
ALBERICO RANGEL FONSECA	Assistente em Administração	1º Grau	Prefeitura
VALDINÉIA DIAS DAS CHAGAS	Assistente em Administração	2º Grau	Prefeitura
DANILO PRINCISVAL CARLOS	Auxiliar em Administração	2º Grau	PROTOCOLO
ELÇO ROCHA DA SILVA	Assistente em Administração	2º Grau	PROTOCOLO
JOEL MENDES	Servente de Limpeza	1º Grau	DAI / SRD
JOSÉ CARLOS CORREIA	Cabista	1º Grau	DAI / SRD
LUIZ CARLOS SILVA LISBOA	Cabista	2º Grau	DAI / SRD
PEDRO LINCOLN DE SOUZA FILHO	Assistente em Administração	2º Grau	DAI / SRD
CARLOS HENRIQUE DE MOURA EVANGELISTA	Auxiliar administrativo	2º Grau	S.E.S
CLARICE DE BRITO NASCIMENTO PEREIRA	Auxiliar em Administração	1º Grau	S.E.S
JOSÉ CARLOS FAGUNDES DA SILVA	Assistente em Administração	2º Grau	S.E.S
LEANDRO JOAQUIM DA SILVA	Assistente em Administração	2º Grau	S.E.S
LEONARDO SIQUEIRA SANCIER DE OLIVEIRA	Assistente em Administração	3º Grau	S.E.S
NANCI RODRIGUES DA SILVA	Telefonista	2º Grau	S.E.S
ROSANA JOSÉ PEREIRA DA ROSA	Assistente em Administração	2º Grau	S.E.S
ALEXANDRE BARBOSA	Auxiliar em Administração	2º Grau	SEMT
ALINE CRISTINA SANTOS DA SILVA GONÇALVES	Assistente em Administração	3º Grau	SEMT
CARLOS AUGUSTO SANTOS FERNANDES	Assistente em Administração	3º Grau	SEMT
CLEBER MEIRELES NAHU	Agente Administrativo	2º Grau	SEMT
GILSIANE VIANA ESCOBAR DA SILVA	Assistente em Administração	2º Grau	SEMT
IRANY DA SILVA MURTA (1995)	Pedagogo/Área	SUPERIOR	SEMT
JORGE ANTONIO TELES	Servente de Limpeza	2º Grau	SEMT
MARCELLO FERNANDES MALVÃO LUCIANO	Assistente em Administração	2º Grau	SEMT
ANDRE RICARDO SURCIN FILGUEIRAS	Assistente em Administração	2º Grau	Sersa
GERALDO FERREIRA DO CARMO (1994)	Odontólogo	SUPERIOR	SerSa
IVONE DELMIRO DA SILVA	Auxiliar de Enfermagem	2º Grau	SerSa
JOSEANE GOMES GOUVÊA	Técnico em Enfermagem	2º Grau	SerSa
MARIA DO CARMO CEZAR RIBEIRO	Assistente em Administração	1º Grau	SerSa
RICARDO PAULO DA SILVA	Auxiliar de Enfermagem	2º Grau	SerSa
RICARDO PAULO DA SILVA	Auxiliar de Enfermagem	2º Grau	SerSa
DANIELLE FREITAS DE ANDRADE SOARES	Assistente em Administração	2º Grau	SPGRAD
JOSIANE CAROLINE PEREIRA	Assistente em Administração	2º Grau	SPGRAD
MARIANA MORENO AZEVEDO MARQUES	Assistente em Administração	2º Grau	SPGRAD

10 - CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Diploma: Técnico em Química.
Registro Profissional: Conselho Regional de Química.
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais

Base Legal: Base Legal: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; Lei 11.741, de 16 de julho de 2008; Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008; Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012; Resolução CNE/CEB nº 1, de 05 de dezembro de 2014; Resolução IFRJ/CONSUP nº 08, de 13 de março de 2015.

11- REFERÊNCIAS:

BRASIL. CASA CIVIL. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.** Brasília, DF. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm Acesso em: 22 de junho de 2016.

BRASIL. CASA CIVIL. Decreto nº 5.154/2004. **Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.** Brasília, DF. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm . Acesso em: 22 de junho de 2016.

BRASIL. CASA CIVIL. Decreto nº. 5773/2006. **Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.** Brasília, DF. 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5773.htm. Acesso em: 22 de junho de 2016.

BRASIL. CASA CIVIL. Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Brasília, DF. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 22 de junho de 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CEB Nº 40 de 29 de setembro de 2004. **Trata das normas para execução da avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB).** Brasília, DF. 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_parecer402004.pdf Acesso em: 22 de junho de 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CEB nº 1 de 17 de junho de 2004. **Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação e Jovens e Adultos.** Brasília, DF. 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012000.pdf>. Acesso em: 22 de junho de 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CP 01 de 17 de junho de 2004. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** Brasília, DF. 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em 22 de junho de 2016.

REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO. Disponível em: <http://www.ifrj.edu.br/sites/default/files/webfm/images/2013-03-Regimento-Interno-do-Conselho-Academico-de-Ensino-Tecnico-corrigido.pdf>- Acesso em 22 de junho de 2016.

REGULAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO E ENSINO MÉDIO DO IFRJ- Disponível em:

<http://www.ifrj.edu.br/sites/default/files/webfm/images/2015-03-13-Regulamento-Educacao-Profissional-Tecnica-Nivel-Medio-e-do-Ensino-Medio.pdf> : Acesso em: 22 de junho de 2016.

REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO PARA OS CURSOS TÉCNICOS. Disponível em: http://www.ifrj.edu.br/webfm_send/5088 . Acesso em 22 de junho de 2016.

REGULAMENTO DOS CONSELHOS DE CLASSE. Disponível em: http://www.ifrj.edu.br/webfm_send/4773. Acesso em 22 de junho de 2016.